

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**X Mostra de Extensão**

**ORIENTAÇÕES A AGROPECUARISTAS FAMILIARES  
SOBRE CONTROLE SANITÁRIO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA TRATAMENTO  
DE VERMINOSE DE CAPRINOS E OVINOS**

**Informar a categoria:** PROEXT.

**Autor (es):** Maísa Lorena Nogueira Leite Cabral<sup>1</sup>; Josiel Carvalho de Brito<sup>2</sup>; Layza Morganna Lima Dias<sup>3</sup>; Helder Ribeiro Freitas<sup>4</sup>; Aldrin Ederson Vila Nova Silva<sup>5</sup>; Flaviane Maria Florêncio Monteiro Silva<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: maisa\_nogueira@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: josiel\_32@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: layza\_morgannalima@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: helder.freitas@univasf.edu.br

<sup>5</sup> Docente do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: aldrin.ederson@univasf.edu.br

<sup>6</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: flaviane.silva@univasf.edu.br

**Resumo:** As orientações a pequenos produtores de caprinos e ovinos sobre técnicas de profilaxia e tratamento de verminose são importantes medidas para um melhor manejo sanitário desses animais. Objetivando orientar agropecuaristas familiares quanto ao controle de verminoses gastrointestinais de caprinos e ovinos foi ministrada palestra na Comunidade Boqueirão, Juazeiro-BA, e foi aplicado um questionário para avaliação da forma de controle das verminoses na região. Foi evidenciado com estas atividades que o conhecimento sobre o controle de verminose ainda é básico, há várias falhas de manejo que faz da verminose um problema frequente e que leva a mortalidade principalmente dos filhotes. Durante a palestra a maioria dos agropecuaristas se mostraram receptivos em seguir algumas das orientações passadas e de participar de oficina de preparo de medicamentos caseiros a base de plantas medicinais, evidenciando-se o interesse de utilizar as plantas medicinais no controle das verminoses de seus animais, entendendo-se os benefícios dessa terapêutica tanto para os agricultores, animais e meio ambiente.

**Palavras-chave:** Pequenos ruminantes, parasitose, profilaxia, fitoterápicos.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

## **X Mostra de Extensão**

### **1. INTRODUÇÃO**

As parasitoses são umas das principais causas das perdas econômicas, principalmente quando os rebanhos são criados em regiões pecuárias tropicais do Brasil. Em criações de ovinos e caprinos, essas enfermidades são as principais responsáveis pelo emagrecimento, declínio da produtividade (carne, lã ou leite) e pelos altos índices de mortalidade (OLIVO et al. 2007).

As pesquisas voltadas para o desenvolvimento de técnicas para manejo, profilaxia, e tratamento de verminoses são extremamente importantes para garantir a produtividade dos rebanhos, mas é importante que haja uma integração entre extensão rural e pesquisa, visando o conhecimento, para que esse seja produzido e transmitido, auxiliando no desenvolvimento de sistemas produtivos como os de base familiar (MULLER, 2015). Assim, faz-se necessário a transmissão de conhecimentos de técnicas e produtos que estejam ao alcance do produtor, trazendo uma melhor relação custo/benefício para sua criação.

Medicamentos à base de plantas medicinais podem ser eficientemente utilizados para o controle das verminoses gastrointestinais de caprinos e ovinos, trazendo benefícios econômicos e financeiros para produtores familiares (PINHEIRO, 2000). No Brasil, existem pelo menos trezentas plantas, reconhecidas com propriedades medicinais, que fazem parte do arsenal terapêutico nacional (ALMEIDA, 2007). Dentre as plantas medicinais com ação contra vermes destaca-se o melão de São Caetano (*Mormodica charantia L.*), a Batata de purga (*Operculina hamiltonii*), a semente da Jerimum (*Cucurbita pepo L.*) (GIRÃO et al. 1998), Musa spp., conhecida como bananeira (OLIVEIRA et al., 1997). Assim, a utilização de plantas medicinais torna-se uma prática alternativa para os animais da agricultura familiar que estão inseridos no sistema agroecológico, devido a seu amplo leque de vantagens como baixo custo, facilidade de utilização, não formação de resíduos no ambiente e valorização da flora nativa e da cultura regional (LOPES, 2010).

### **2. OBJETIVOS**

Orientar agricultores familiares no manejo sanitário de caprinos e ovinos e na utilização de plantas medicinais, como alternativa viável para tratamento e controle de verminose.

### **3. METODOLOGIA**

A orientação para controle e tratamento de verminoses que acometem caprinos e ovinos foi feita através de palestra e aplicação de questionário semi-estruturados a agropecuaristas de base familiar no Centro Comunitário do Boqueirão, Juazeiro-BA.

Na palestra houve troca de informações sobre os problemas dos animais provocados pelos vermes. Todos receberam orientações sobre manejo sanitário de criações de caprinos e ovinos, assim, como explicações

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

## **X Mostra de Extensão**

sobre as verminoses que acometem esses animais, sua forma de contágio e medidas de prevenção e controle no intuito de conscientiza-los da importância de um manejo sanitário correto que venha a diminuir as verminoses e consequentemente melhorar a produtividade do rebanho.

Foi dado ênfase a utilização de plantas medicinais no tratamento desta afecção, sendo passadas orientações, com utilização de material audiovisual (panfleto), sobre o manejo sanitário, profilaxia e tratamento como forma de controle das verminoses nas suas criações animais.

### **4. RESULTADOS**

Agropecuáristas de 09 propriedades rurais do Boqueirão, Juazeiro-BA receberam orientações em relação ao manejo sanitário e métodos para reduzir os índices de verminose na propriedade.

Antes da palestra foi passado questionário para avaliar a forma de controle de verminose dos animais pelos agropecuáristas, sendo evidenciado que 54,5% medicam 100% de seus animais quando suspeitam que alguns estejam com verminose, sendo a diarreia citada por 50% dos entrevistados como o sintoma que eles mais relacionam a enfermidade. Foi também constatado neste levantamento que fazem uso dos medicamentos sem orientação de um Veterinário, não reconhecem outros sintomas da verminose como emagrecimento, anemia, edema submandibular, desidratação, cerca de 90% relatou que a verminose é frequente e ocorrem perdas de muitos filhotes com esses sintomas. Também verificou-se que apenas 22,2% utilizam plantas medicinais para tratar verminose, sendo citado por estes o uso da babosa e alho.

Durante a palestra a maioria dos agropecuáristas se mostraram receptivos em seguir algumas das orientações passadas, mas se mostraram resistentes em separar os animais por sexo e faixa etária e adotar sistema semi-intensivo de criação, uma vez que os animais são soltos para se alimentarem da vegetação nativa. A comunidade aceitou posteriormente participar de uma oficina de preparo de medicamentos caseiros a base de plantas medicinais, evidenciando-se o interesse de utilizar as plantas medicinais no controle das verminoses de seus animais.

### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A capacitação aos pequenos produtores em relação ao manejo sanitário e tratamento de verminoses de caprinos e ovinos permitiu compartilhar experiências e conhecer os hábitos culturais de manejo na região. Assim, espera-se que essa instrução e troca de informações promova um melhor resultado na produtividade do rebanho e como houve interesse de se conhecer de forma mais específica os medicamentos a base de plantas medicinais que sejam seguidas as orientações quanto a utilização ou substituição desses fármacos por plantas medicinais, uma vez que é uma alternativa mais viável e econômica para esses produtores.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**X Mostra de Extensão**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, V. F.; SILVA, W. R.; CRISTINY, M. L.; FARIAS, E.B.; ATHAYDE, A.C.R.; SILVA, W.W. Avaliação de plantas medicinais em caprinos da região do semiárido paraibano naturalmente infectados por nematoides gastrintestinais, **Revista Caatinga**, Mossoró, v. 20, n.3, p. 1-7, jul. 2007.

GIRÃO, E.S.; CARVALHO, J.H.; LOPES, A.S. et al. Avaliação de plantas medicinais com efeito anti-helmíntico para caprinos. **EMBRAPA Meio-Norte**, n.78, p.1-9, 1998.

LOPES, A. Uso das plantas medicinais na criação animal. Correia de Paiva ... [et al.] . Natal, RN: [s.n.], 2010. p. 33, Maio, 2001.

MULLER, M. D.; Pesquisa e extensão em benefício do pequeno produtor. **Dia de Campo na TV**, Minas Gerais, abril 2015. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=94WJSUo5yzo>>. Acesso em: 13 fev. 2016.

OLIVEIRA, D.B. et al. Atividade anti-helmíntica da bananeira (*Musa spp.*) em caprinos. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA**, 15., 1997, Salvador, BA. Anais... Salvador: Sociedade Brasileira de Parasitologia, 1997. p.65.

OLIVO, C.J.; PEREIRA, L. E. T.; CARVALHO, N. M.; VOGEL, F.F.; HEINZMANN, B.M.; NEVES, A.P.; Uso da bananeira (*Musa spp.*) no controle de parasitas de animais domésticos: do empirismo à ciência. **Livestock Research for Rural Development**, Rio Grande do Sul, vol. 19, 2007, n. 11, p. 158, nov. 2007.

PINHEIRO, R.R.; GOUVEIA, A.M.G.; ALVES, E.S.F.; HADDAD J.P.A. Aspectos epidemiológicos da caprinocultura cearense, **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 52, n. 5, p.1-2, 2000.